

1970

# Lettre du Père Georges Krafft à l'Evêque d'Angola et Congo — (28-III-1896)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>

 Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre du Père Georges Krafft à l'Evêque d'Angola et Congo. In Angola: 1890-1903. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1896 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU PÈRE GEORGES KRAFFT  
A L'ÈVÈQUE D'ANGOLA ET CONGO

(28-III-1896)

**SOMMAIRE** — *Avis sur la fondation d'une mission filiale de celle de Malanje dans le territoire de Jinga. — Avantages de cette mission pour la mission de Malanje.*

Série de mil oitocentos noventa e seis. — Real Padroado Português. — Missão de Malanje. — Número vinte e quatro. //

Ilustríssimo e Reverendíssimo Senhor //

Numa visita de exploração que eu fiz, há tempo, ao território da Jinga, fiquei admirado e encantado de ver a prodigiosa fecundidade deste terreno, digo deste solo, e a quantidade de rios aproveitáveis para qualquer indústria. O povo Jinga tem um génio muito trabalhador e pouco guerreiro, a maior parte dedica-se à agricultura, e ao negócio, quero dizer fora o gado, os artigos procurados pelos negociantes são quase nulos. Por esses motivos acho de toda a conveniência fazer convergir para a Jinga os nossos esforços para a civilização religiosa deste povo, ainda hoje tão ignorante e supersticioso; tenho a convicção que uma missão filial da de Malanje, conseguiria ali enormes vantagens, porque afastada do elemento europeu, e portanto de toda a política e intrigas inerentes a ela, os missionários poderiam trabalhar com toda a paz e sossego na educação destes pobres desgraçados, e pouco a pouco, com a influência do Cristianismo, chegariam a conquistar um reino extenso, que hoje não se lembra que houve já tempo em que era vassalo de Portugal. //

É esse projecto, que venho por este meio comunicar a Vossa Excelência, pedindo ao mesmo tempo a sua aprovação e a valiosa intervenção de Vossa Excelência perante o Governo, para me ser abonada a quantia indispensável às primeiras despesas. Este projecto de uma filial da missão de Malanje na Jinga não é o resultado de uma impressão nem uma resolução tomada de repente; há em seu abono um concurso de vantagens e melhoramentos futuros consideráveis, bem como pedidos de sobas e potentados da Jinga, apoiados por outro pedido do chefe do posto militar aí existente, o excellentíssimo senhor Carlos de Noronha Montanha, que me escreveu ultimamente, reiterando os pedidos deste povo e insistindo na oportunidade de uma missão na Jinga.

Acrescentando a isso tudo a facilidade de alcançar mantimentos, tanto para Malanje, como para a filial aí estabelecida, não vejo senão vantagens que disso possam resultar. Há pouco escrevi neste sentido ao Governo de Lisboa, ficando tudo, como é justo, debaixo da aprovação de Vossa Excelência, que tem de Deus as graças especiais inerentes ao seu carácter de Pastor da Diocese. Nesse relatório ao Governo pedi o auxilio de quatro contos de réis para o primeiro ano e passado este o subsídio anual de dois contos de réis; logo que esta verba me fosse concedida, principiava imediatamente as primeiras instalações, de forma a ocupar, quanto antes, um ponto que não seria distante de Malanje senão dia e meio ou dois dias, o máximo. Mais tarde então seria talvez possível fazer o mesmo na corte do rei Jinga, onde tenciono acompanhar o Excellentíssimo Governador da Lunda, a fim de entrar em relações com este potentado e preparar o terreno para mais ampla occupação e extensão do Evangelho.

Deus guarde a Vossa Excelência. //

Malanje, vinte e oito de Março de mil oitocentos noventa e seis. //

Ao Ilustríssimo e Reverendíssimo Senhor Bispo d'Angola e Congo. //

O Superior da missão //

(assinado) *Padre Jorge Krafft* //

Está conforme.

Secretaria Episcopal em Luanda, nove de Abril de mil oitocentos e noventa e seis.

(assinado) *Cónego Joaquim d'Oliveira Gericota*

Está conforme.

Secretaria Geral do Governo em Luanda, 14 de Abril de 1896.

s) *Jaime Lobo de Brito Godins*  
S. G.<sup>a1</sup>

[*En marge*]: Escudo nacional / Governo Geral / da /provincia de Angola /Série de 1896 / Documento nº 2. — Copie.

AHU — 1<sup>a</sup> Repartição — Angola - Carton 16.